

O PIC-O continua crescendo em julho de 2024, atingindo 236,54 centavos de US\$/libra-peso

Preço do Café Verde

- O Preço Indicativo Composto da OIC (PIC-O) alcançou a média de 236,54 centavos de US\$/libra-peso em julho, um aumento de 4,3% em relação a junho de 2024.
- Os Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram 3% e 3,5%, atingindo 257,82 e 257,10 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em julho de 2024. Os Robustas apresentaram o maior crescimento entre todos os grupos de café, de 5,1%, atingindo uma média de 214,72 centavos de US\$/libra-peso. Os Naturais Brasileiros também valorizaram, aumentando 4,6%, para 239,70 centavos de US\$/libra-peso em julho de 2024.
- O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves retraiu de 2 para 0,72 centavos de US\$/libra-peso.
- A arbitragem, medida entre as bolsas de futuros de Londres e Nova York, diminuiu 6,7%, para 40,69 centavos de US\$/libra-peso em julho de 2024.
- A volatilidade intradiária do PIC-O diminuiu 0,9 ponto percentual, com média de 11,4% em julho de 2024.
- Os estoques certificados de Londres continuaram a crescer moderadamente em julho de 2024, aumentando 1,7%, para 0,99 milhão de sacas. Os estoques certificados de café Arábica chegaram a 0,87 milhão de sacas de 60 quilos, um aumento de 0,9% em relação a junho de 2024.

Exportações por Grupos de Café – Grãos Verdes

- As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 26%, para 1,04 milhão de sacas em junho de 2024, ante 0,82 milhão de sacas em junho de 2023.
- As exportações dos Outros Suaves aumentaram 2,4% em junho de 2024, para 2,34 milhões de sacas, ante 2,29 milhões de sacas no mesmo período do ano passado.
- As exportações dos Naturais Brasileiros aumentaram 22,3% em junho de 2024, para 3,1 milhões de sacas, ante 2,53 milhões de sacas em junho de 2023.
- As exportações dos Robustas caíram 12,7%, para 3,3 milhões de sacas em junho de 2024, ante 3,78 milhões de sacas em junho de 2023.

Exportações por Regiões – Todas as Formas de Café

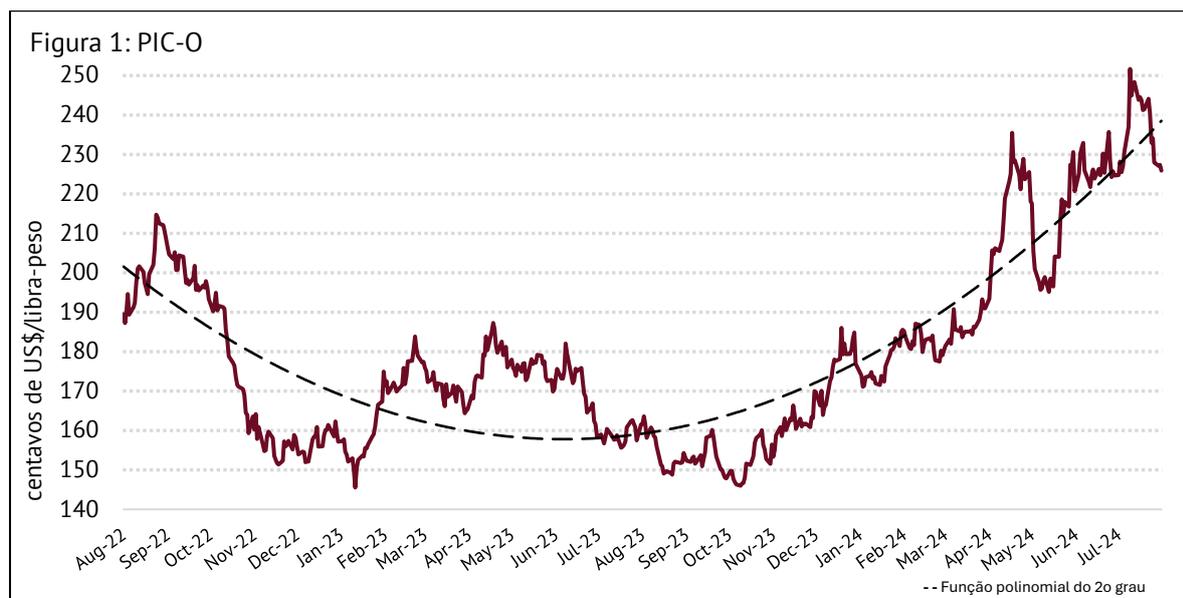
- As exportações da Ásia e Oceania diminuíram 33%, ficando em 2,43 milhões de sacas em junho de 2024.
- As exportações da África aumentaram 31,6%, para 1,75 milhão de sacas em junho de 2024, ante 1,33 milhão de sacas em junho de 2023.
- As exportações da América do Sul aumentaram 34,7%, para 4,85 milhões de sacas.
- As exportações do México e América Central caíram 4,2%, para 1,76 milhão de sacas, ante 1,84 milhão em junho de 2023.

Exportações por Formas de Café

- As exportações de café solúvel aumentaram 6,5% em junho de 2024, para 0,94 milhão de sacas, de 0,88 milhão de sacas em junho de 2023, e a participação do mesmo nas exportações totais de todas as formas de café no acumulado do ano foi de 8,9% em junho de 2024, um declínio em relação aos 9,3% no mesmo período do ano anterior.
- As exportações de grãos torrados caíram 24,4% em junho de 2024, para 59.467 sacas, em comparação com 78.618 sacas em junho de 2023.

Preço do Café Verde

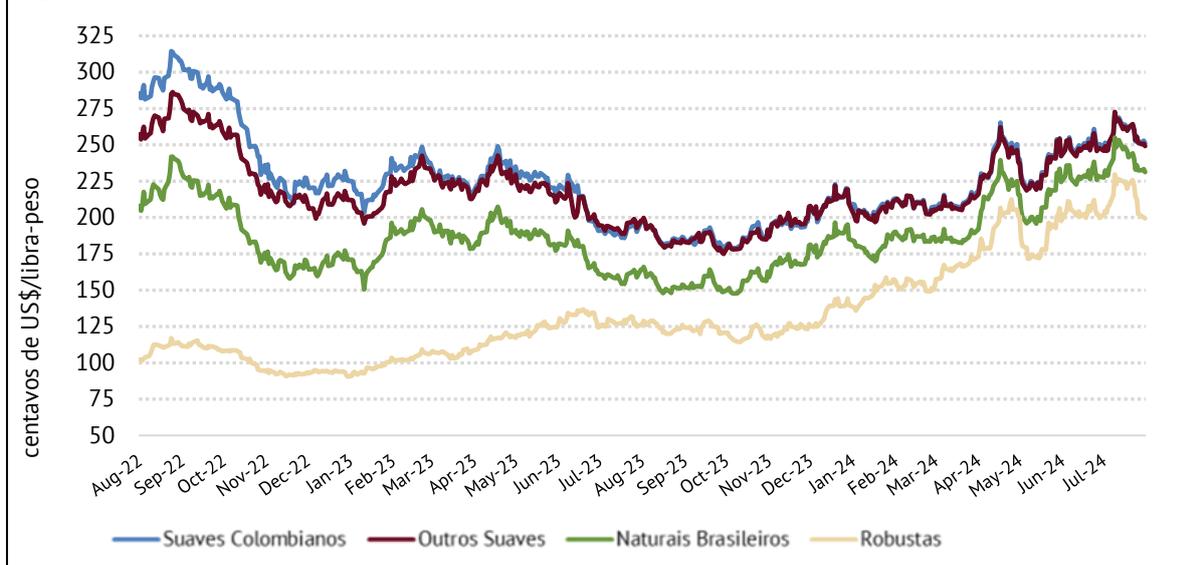
O Preço Indicativo Composto da OIC (PIC-O) alcançou a média de 236,54 centavos de US\$/libra-peso em julho, um aumento de 4,3% em relação a junho de 2024. O PIC-O registrou um valor médio de 237,05 centavos de US\$/libra-peso e flutuou entre 224,77 e 251,68 centavos de US\$/libra-peso. O PIC-O de julho de 2024 está 48,9% acima do PIC-O de julho de 2023, com a média móvel de 12 meses ficando em 185,86 centavos de US\$/libra-peso.



Os Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram 3% e 3,5%, atingindo 257,82 e 257,10 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em julho de 2024. Os Robustas apresentaram o maior crescimento entre todos os grupos de café, de 5,1%, atingindo uma média de 214,72 centavos de US\$/libra-peso. Os Naturais Brasileiros também valorizaram, aumentando 4,6%, para 239,70 centavos de US\$/libra-peso em julho de 2024. A bolsa de futuros de Londres também foi um forte impulsionador do crescimento, cresc 6,1%, para 193,93 centavos de US\$/libra-peso, a maior alta desde junho de 1977, enquanto a bolsa de futuros de Nova York cresceu 3,6%, para 234,62 centavos de US\$/libra-peso.

O PIC-O seguiu uma curva de distribuição normal padrão em julho de 2024, registrando seu maior valor em 9 de julho, 251,68 centavos de US\$/libra-peso. A pressão positiva dos preços no mercado persiste, não apenas devido ao pequeno excedente de apenas 1 milhão de sacas no ano cafeeiro de 2023/24, mas também devido à média acumulada da década do saldo de produção permanecer negativa, em -1,9 milhões de sacas. No entanto, notícias de possíveis cortes nos juros e de dissipação das geadas nas principais regiões produtoras de café do Brasil ajudaram a reduzir o PIC-O no restante de julho. A transmissão da queda das taxas de juros é tal que, como as altas taxas de juros estão tornando mais caro manter estoques, comerciantes e torrefadores são forçados a comprar café em contratos de curto prazo, aumentando assim a atividade do mercado e a demanda de curto prazo.

Figura 2: Preços indicativos diários do Grupo OIC



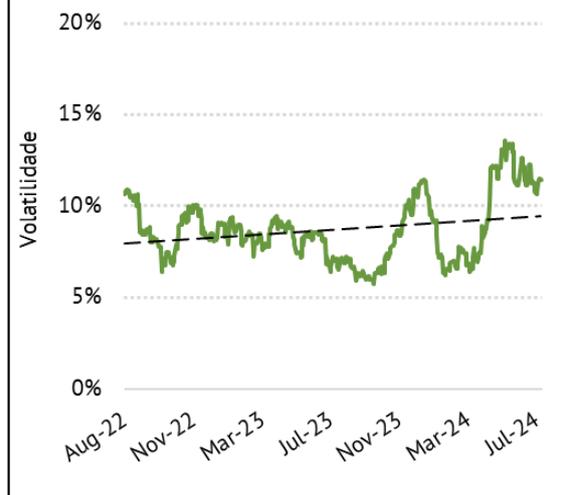
O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves diminuiu de 2 para 0,72 centavos de US\$/libra-peso. O diferencial Suaves Colombianos-Naturais Brasileiros diminuiu 14,3%, para 18,12 centavos de US\$/libra-peso, ao passo que o diferencial Suaves Colombianos-Robustas também encolheu, caindo 6,5% de junho a julho de 2024, com média de 43,10 centavos de US\$/libra-peso. Enquanto isso, os diferenciais Outros Suaves-Naturais Brasileiros e Outros Suaves-Robustas diminuíram 9,1% e 3,9%, atingindo 17,40 e 42,38 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente. O diferencial Naturais Brasileiros-Robustas cresceu 0,1%, com média de 24,98 centavos de US\$/libra-peso em julho de 2024.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova York e Londres



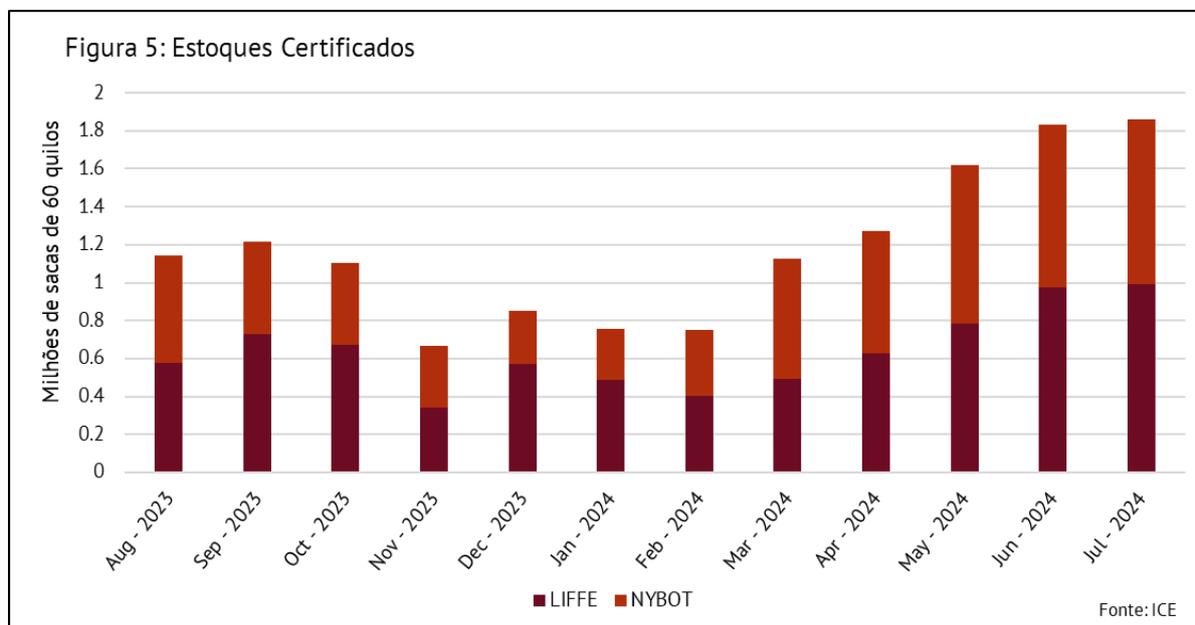
A arbitragem, medida entre as bolsas de futuros de Londres e Nova York, contraiu-se 6,7%, para 40,69 centavos de US\$/libra-peso em julho de 2024.

Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do PIC-O

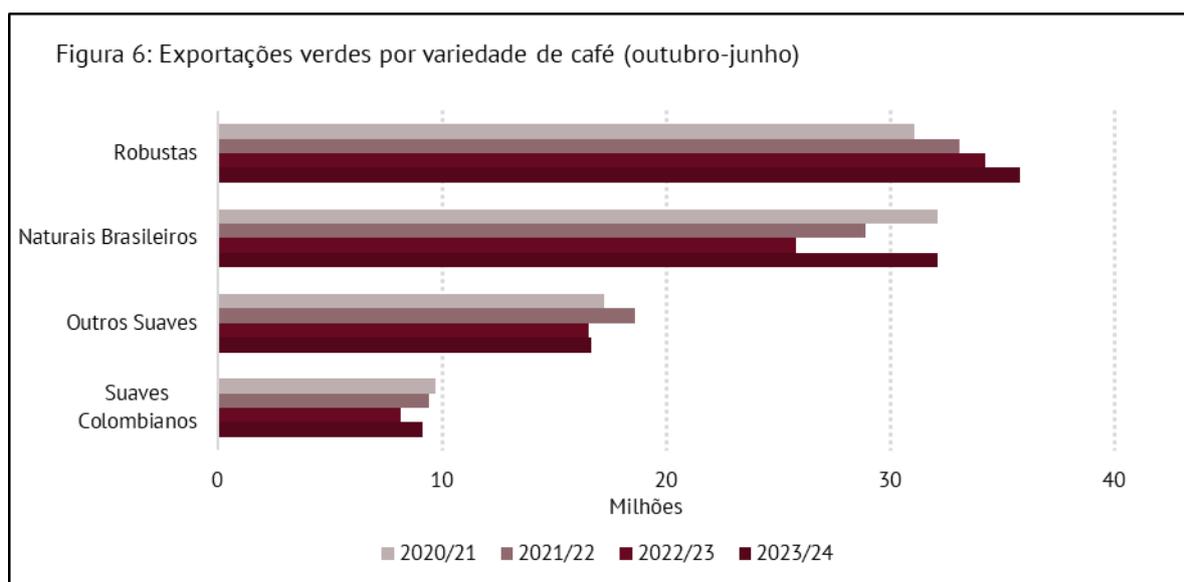


A volatilidade intradiária do PIC-O diminuiu 0,9 ponto percentual, com média de 11,4% em julho de 2024. A volatilidade dos Suaves Colombianos diminuiu 0,9 ponto percentual. No entanto, as volatilidades dos Outros Suaves e dos Naturais Brasileiros contraíram-se 0,9 e 0,7 ponto

percentual, para 11,1% e 12,4%, respectivamente, de junho a julho de 2024. A volatilidade dos Robustas caiu 1,7 pontos percentuais, para uma volatilidade média de 12,1% no mês de julho. A volatilidade da bolsa de futuros de Londres também diminuiu 3,2 pontos percentuais, para 13,4%. Por fim, a volatilidade da bolsa de futuros de Nova York perdeu 1,3 ponto percentual, com média de 12,1%.

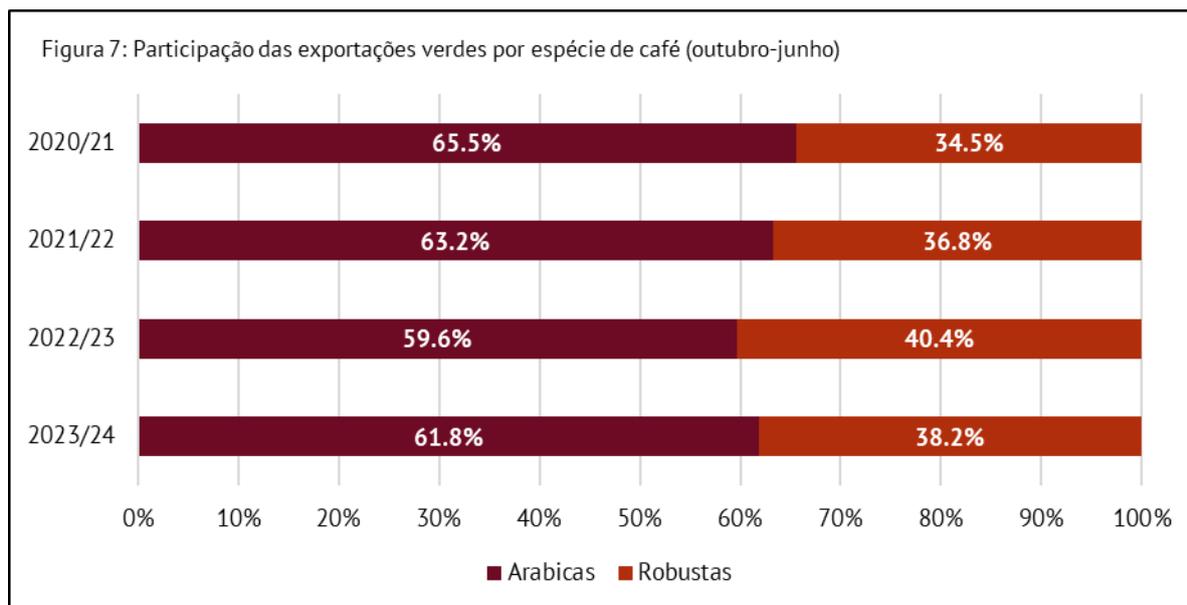


Os estoques certificados de Londres continuaram a crescer de forma moderada em julho de 2024, aumentando 1,7%, para 0,99 milhão de sacas. Os estoques certificados de café Arábica chegaram a 0,87 milhão de sacas de 60 quilos, um aumento de 0,9% em relação a junho de 2024.



Exportações por Grupos de Café – Grãos Verdes

As exportações globais de grãos verdes em junho de 2024 totalizaram 9,78 milhões de sacas, em comparação com 9,43 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, um aumento de 3,8%. Como resultado, o total acumulado para o ano cafeeiro 2023/24 até junho de 2024 é de 93,76 milhões de sacas, em comparação com 84,73 milhões de sacas em relação ao mesmo período do ano anterior, um aumento de 10,7%. Os Naturais Brasileiros foram novamente o principal grupo responsável pelo forte crescimento global observado em junho de 2024, respondendo por 158,9% do ganho líquido de 0,36 milhão de sacas nas exportações totais.



As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 26%, para 1,04 milhão de sacas em junho de 2024, ante 0,82 milhão de sacas em junho de 2023. Como resultado, as exportações dos Suaves Colombianos nos primeiros nove meses do ano cafeeiro 2023/24 aumentaram 2,1%, para 9,15 milhões de sacas, em comparação com 8,16 milhões de sacas nos primeiros nove meses do ano cafeeiro 2022/23. O último aumento nas exportações foi impulsionado pela Colômbia, o maior produtor e exportador do grupo, com um aumento de 31,5% das exportações de junho de 2024, para 0,9 milhão de sacas, em comparação com 0,69 milhão de sacas em junho de 2023. O total acumulado para a origem é de 8,16 milhões de sacas, um aumento de 14,3% em relação às 7,13 milhões de sacas exportadas de outubro de 2022 a junho de 2023. Beneficiando-se de melhores condições climáticas, a recuperação da produção da Colômbia explica a força e o crescimento de suas exportações, embora o volume acumulado de exportações ainda seja significativamente inferior em relação ao passado recente.

As remessas dos Outros Suaves aumentaram 2,4% em junho de 2024, para 2,34 milhões de sacas, ante 2,29 milhões de sacas no mesmo período do ano passado. Trata-se do terceiro caso de crescimento positivo desde o início do ano cafeeiro atual, durante o qual o primeiro caso ocorreu logo no início. O volume acumulado aumentou 0,7% nos primeiros nove meses do ano cafeeiro 2023/24 e agora está em 16,69 milhões de sacas, em comparação com 16,57 milhões de sacas no ano anterior. Etiópia, Guatemala e Peru foram os três principais impulsionadores do crescimento positivo de 2,4% das exportações da região, com um aumento líquido combinado de

0,24 milhão de sacas, enquanto Costa Rica, Honduras e Nicarágua foram os três principais impulsionadores do crescimento negativo, com uma redução líquida combinada de 0,16 milhão de sacas. Entre os Suaves, os Outros Suaves têm a menor taxa de crescimento acumulada até esta data, abaixo de 1%, em comparação com a expansão de dois dígitos dos Suaves Colombianos. Existem explicações específicas por trás das diferentes taxas de crescimento e suas direções entre as origens desses dois grupos de café, mas também pode haver uma razão geral e subjacente para a taxa de crescimento mais fraca dos Outros Suaves. O diferencial de preço médio entre os dois Suaves nos anos cafeeiros de 2020/21 e 2022/23 foi de 14,6 centavos de US\$/libra-peso para os Suaves Colombianos. No entanto, no ano cafeeiro de 2023/24 até o momento (julho de 2024), o diferencial se estreitou para 1,1 centavos de US\$/libra-peso.

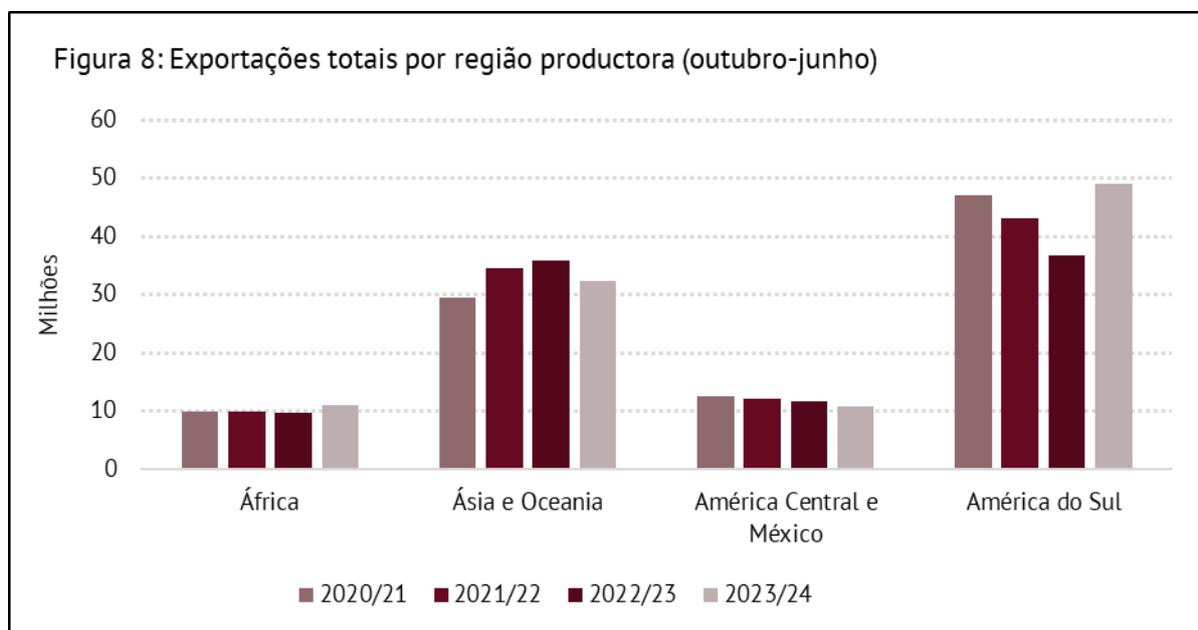
As exportações dos Naturais Brasileiros aumentaram 22,3% em junho de 2024, para 3,1 milhões de sacas, ante 2,53 milhões de sacas em junho de 2023. Nos primeiros nove meses do ano cafeeiro 2023/24, as exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros totalizaram 32,12 milhões de sacas, um aumento de 24,5% em relação aos 25,79 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior. A forte taxa de crescimento decorre dos aumentos de 20,3% e 81,5% nas exportações dos Naturais Brasileiros do Brasil e da Etiópia, respectivamente, que passaram de 2,04 milhões de sacas e 0,27 milhões de sacas, respectivamente, em junho de 2023, para 2,45 milhões de sacas e 0,49 milhões de sacas em junho de 2024.

As exportações de grãos verdes dos Robustas caíram 12,7%, para 3,3 milhões de sacas em junho de 2024, ante 3,78 milhões de sacas em junho de 2023. Este é o segundo mês consecutivo de crescimento negativo. Como resultado, a taxa de crescimento do total acumulado desacelerou para 4,7% em junho de 2024, de 6,8% em maio de 2024, com remessas totais de 35,81 milhões de sacas, em comparação com 34,21 milhões de sacas nos primeiros nove meses do ano cafeeiro de 2022/23. O principal impulsionador da queda de junho nas exportações de Robustas foi o Vietnã, que exportou 1,11 milhão de sacas, ante 2,23 milhões de sacas em junho de 2023, uma queda de 50,28%. A desaceleração foi mais do que suficiente para superar o aumento de 254,6% nas exportações do Brasil, que exportou 0,82 milhão de sacas em junho de 2024, em comparação com 0,23 milhão de sacas em junho de 2023. No acumulado do ano, as exportações de Robustas verdes do Brasil totalizaram 6,28 milhões de sacas, em comparação com 1,02 milhão de sacas em relação ao mesmo período do ano anterior, um aumento de 518,7%.

Exportações por Regiões – Todas as Formas de Café

As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania diminuíram 33%, ficando a 2,43 milhões de sacas em junho de 2024. A última queda é a sétima no total e a quinta mensal consecutiva observada na região para o atual ano cafeeiro, com o total acumulado caindo 9,8%, para 32,35 milhões de sacas, ante 35,87 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior. Mais uma vez, a direção geral da região foi ditada pelo Vietnã, maior produtor e exportador de café da Ásia e Oceania, cujas exportações caíram 50,2% em junho de 2024, para 1,2 milhão de sacas. A última queda marcou o sétimo no total e o quinto declínio consecutivo do Vietnã no ano cafeeiro de 2023/24 e, como resultado, as exportações acumuladas do país até junho de 2024 caíram para 21,48 milhões de sacas, ante 24,11 milhões de sacas entre outubro de 2022 e junho de 2023, uma queda de 10,9%. A queda drástica foi registrada como consequência dos baixos níveis de estoques do país, que foram usados nos últimos meses para suportar um volume

relativamente robusto de exportações, mas agora estão quase esgotados. A indústria nacional aguarda nova oferta a partir da safra 2024/25, cujo início ainda está previsto daqui a dois meses.



As exportações de todas as formas de café da África aumentaram 31,6%, para 1,75 milhão de sacas em junho de 2024, ante 1,33 milhão de sacas em junho de 2023. Como resultado, o total acumulado de 11,03 milhões de sacas dos primeiros nove meses do ano cafeeiro de 2023/24 aumentou 13,7% em comparação com os 9,7 milhões de sacas exportadas no ano cafeeiro de 2022/23. Etiópia e Uganda foram as forças motrizes por trás do crescimento da região em junho de 2024, tendo as suas exportações aumentado 80% e 18,3%, respectivamente, para 0,72 milhão de sacas e 0,67 milhão de sacas, em comparação com 0,4 milhão de sacas e 0,56 milhão de sacas em junho de 2023. A *Uganda Coffee Development Authority* relatou que as fortes exportações de junho de 2024 foram resultado da chegada ao mercado da maior safra Robusta da região da Grande Masaka (Greater Masaka) e da região sudoeste (South Western region) recém-colhida. Quanto à Etiópia, a origem continua aproveitando os benefícios combinados derivantes da resolução de disputas contratuais (decorrentes de um descompasso entre os preços de compra locais e os preços do mercado global que afetou o volume de exportações no primeiro semestre do ano civil de 2023) e da logística. As exportações da Etiópia também foram afetadas negativamente pela falta de navios disponíveis no Djibuti, o principal ponto de saída para as mercadorias do país sem litoral, devido às inseguranças em torno do Mar Vermelho. Há informações de que, no início de 2024, a disponibilidade de embarcações foi reduzida para uma por mês, quando, anteriormente, pelo menos uma por dia estava disponível. No entanto, em 28 de março de 2024, a Maersk, uma empresa de navegação, divulgou uma declaração revogando a suspensão de todas as reservas de e para o Djibuti, que foi implementada em 30 de janeiro de 2024.

Em junho de 2024, as exportações de todas as formas de café da América do Sul aumentaram 34,7%, para 4,85 milhões de sacas. Como resultado, o total acumulado de 49,12 milhões de sacas dos primeiros nove meses do ano cafeeiro 2023/24 aumentou 33,8% em comparação com os 36,7 milhões de sacas exportados no ano cafeeiro 2022/23. O Brasil foi a fonte do forte crescimento

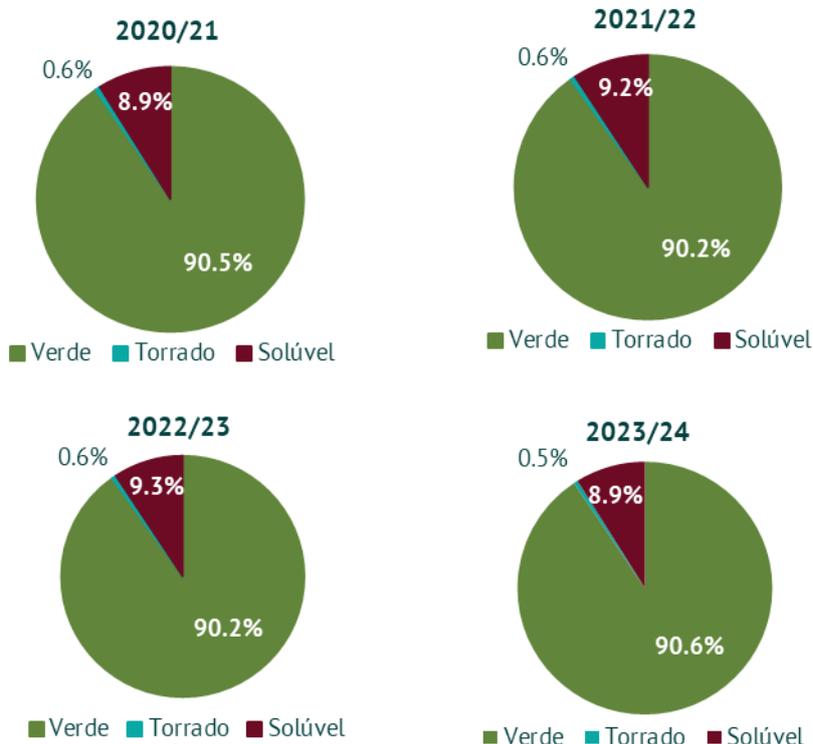
positivo, tendo visto suas exportações aumentarem 35,9% em junho de 2024, para 3,59 milhões de sacas, ante 2,64 milhões de sacas em junho de 2023. Fundamentalmente, o forte desempenho das exportações tanto do Brasil como da América do Sul reflete as boas colheitas do país nos anos cafeeiros de 2022/23 e 2023/24, para as quais estima-se um aumento de 8,4% e 9,2%, respectivamente.

Em junho de 2024, as exportações de todas as formas de café do México e América Central caíram 4,2%, para 1,76 milhão de sacas, ante 1,84 milhão em junho de 2023. Como resultado, as exportações totais acumuladas permanecem em queda de 6,4%, diminuindo para 10,97 milhões de sacas, ante 11,72 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior (outubro de 2022 a junho de 2023). A desaceleração de junho de 2024 é principalmente reflexo das taxas de crescimento negativas de 11,4% e 21,1% de Honduras e Nicarágua, respectivamente. As exportações de Honduras continuam a ser prejudicadas por seus anos de colheita baixa no ciclo de produção bienal, enquanto a Nicarágua ainda está trabalhando para superar as consequências da falência do Mercon Coffee Group em dezembro de 2023, comerciante de café e proprietário da CISA Exportadora, empresa responsável por mais da metade das exportações de café da Nicarágua.

Exportações por Formas de Café

As exportações totais de café solúvel aumentaram 6,5% em junho de 2024, para 0,94 milhão de sacas, de 0,88 milhão de sacas em junho de 2023. Nos primeiros nove meses do ano cafeeiro 2023/24, foram exportados 9,18 milhões de sacas de café solúvel, representando um aumento de 5,3% em relação aos 8,72 milhões de sacas exportadas no mesmo período do ano cafeeiro anterior.

Figura 9: Exportações totais por forma (outubro-junho)



Observação: Devido a um arredondamento automático, os totais podem não somar 100%

A participação do café solúvel nas exportações totais de todas as formas de café no acumulado do ano foi de 8,9% em junho de 2024, um declínio em relação aos 9,3% do mesmo período do ano anterior. O Brasil foi o maior exportador de café solúvel em junho de 2024, tendo exportado 0,29 milhão de sacas.

As exportações de grãos torrados caíram 24,4% em junho de 2024, para 59.467 sacas, em comparação com 78.618 sacas em junho de 2023. O total acumulado no ano cafeeiro 2023/24 até junho de 2024 foi de 0,53 milhão de sacas, em comparação com 0,54 milhão de sacas no mesmo período do ano anterior.

Tabela 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de US\$ por libra-peso)

	PIC-O	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Nova York*	Londres*
Médias mensais							
Aug-23	154.53	187.55	186.73	154.66	124.62	156.56	111.34
Sep-23	153.13	184.98	183.52	154.19	123.89	153.55	109.14
Oct-23	151.94	185.97	183.95	155.52	118.83	155.91	105.40
Nov-23	161.53	195.85	197.18	169.25	122.63	170.25	110.45
Dec-23	175.73	210.68	210.76	185.23	135.47	186.67	123.91
Jan-24	176.41	205.62	203.30	179.32	148.47	183.06	135.84
Feb-24	182.04	209.53	208.78	186.74	153.23	185.37	142.43
Mar-24	186.38	210.26	208.85	185.76	165.84	184.59	148.53
Apr-24	216.89	241.80	239.73	218.77	193.65	217.97	176.04
May-24	208.38	233.50	232.11	209.78	184.97	208.86	165.11
Jun-24	226.83	250.39	248.39	229.25	204.30	226.42	182.82
Jul-24	236.54	257.82	257.10	239.70	214.72	234.62	193.93
% variação entre Jun-24 e Jul-24							
	4.3%	3.0%	3.5%	4.6%	5.1%	3.6%	6.1%
Volatilidade (%)							
Jun-24	12.3%	12.0%	12.0%	13.1%	13.8%	13.4%	16.6%
Jul-24	11.4%	11.1%	11.1%	12.4%	12.1%	12.1%	13.4%
Variação entre Jun-24 e Jul-24							
	-0.9	-0.9	-0.9	-0.7	-1.7	-1.3	-3.2

* Preço médio da 2a e 3a posições

Tabela 2: Diferenciais de preços (centavos de US\$ por libra-peso)

	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Outros Suaves Naturais Brasileiros	Outros Suaves Robustas	Naturais Brasileiros Robustas	Nova York* Londres*
Aug-23	0.82	32.89	62.93	32.07	62.11	30.04	45.23
Sep-23	1.46	30.79	61.09	29.33	59.63	30.30	44.41
Oct-23	2.02	30.45	67.14	28.43	65.12	36.69	50.51
Nov-23	-1.33	26.60	73.22	27.93	74.55	46.62	59.81
Dec-23	-0.08	25.45	75.21	25.53	75.29	49.76	62.77
Jan-24	2.32	26.29	57.15	23.98	54.83	30.85	47.22
Feb-24	0.75	22.80	56.30	22.05	55.56	33.51	42.94
Mar-24	1.41	24.50	44.42	23.09	43.01	19.92	36.06
Apr-24	2.07	23.03	48.14	20.96	46.07	25.11	41.93
May-24	1.39	23.72	48.53	22.33	47.14	24.81	43.74
Jun-24	2.00	21.13	46.08	19.13	44.08	24.95	43.60
Jul-24	0.72	18.12	43.10	17.40	42.38	24.98	40.69
% variação entre Jun-24 e Jul-24							
	-64.0%	-14.3%	-6.5%	-9.1%	-3.9%	0.1%	-6.7%

* Preço médio da 2a e 3a posições

Tabela 3: Balanço mundial de oferta e demanda

Ano cafeeiro	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24*	% variação
PRODUÇÃO	169.8	168.4	170.8	168.0	168.2	178.0	5.8%
Arábicas	99.5	96.4	100.6	92.3	94.0	102.2	8.8%
Robustas	70.3	72.0	70.3	75.7	74.2	75.8	2.1%
África	18.5	18.5	19.2	19.3	17.9	20.1	12.1%
Caribe, América Central e México	21.3	19.2	19.7	18.9	19.2	18.7	-2.5%
América do Sul	81.9	81.1	83.9	77.6	81.3	89.3	9.8%
Ásia e Oceania	48.1	49.6	48.0	52.2	49.8	49.9	0.3%
CONSUMO	171.2	168.6	169.9	176.6	173.1	177.0	2.2%
Países exportadores	52.5	52.2	53.1	54.4	55.1	56.5	2.6%
Países importadores (ano cafeeiro)	118.6	116.4	116.8	122.2	118.1	120.5	2.1%
África	11.9	12.1	13.0	12.9	12.2	12.5	2.6%
Ásia e Oceania	39.9	40.1	42.2	44.2	44.5	45.7	2.7%
Caribe, América Central e México	5.8	5.8	5.9	6.0	6.0	6.1	2.3%
América do Norte	31.8	30.6	30.2	31.3	29.8	30.9	3.8%
América do Sul	26.3	26.0	26.4	27.0	27.5	28.0	1.6%
Europa	55.5	54.0	52.2	55.2	53.1	53.7	1.1%
Balanço	-1.3	-0.2	0.9	-8.6	-4.9	1.0	

*estimativas preliminares

Tabela 4: Total das exportações dos países exportadores

	Jun-23	Jun-24	% variação	Ano cafeeiro até hoje		
				2022/23	2023/24	% cambio
TOTAL	10,386	10,780	3.8%	93,988	103,469	10.1%
Arábicas	6,183	7,075	14.4%	55,513	63,320	14.1%
<i>Suaves Colombianos</i>	898	1,122	24.9%	8,975	9,850	9.7%
<i>Outros Suaves</i>	2,543	2,642	3.9%	18,678	19,075	2.1%
<i>Naturais Brasileiros</i>	2,741	3,311	20.8%	27,860	34,396	23.5%
Robustas	4,203	3,705	-11.8%	38,476	40,149	4.3%

En milhares de sacas de 60 kg

As estatísticas mensais de comercialização estão disponíveis por assinatura

Tabela 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova York e Londres

	Aug-23	Sep-23	Oct-23	Nov-23	Dec-23	Jan-24	Feb-24	Mar-24	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24
Nova York	0.57	0.49	0.44	0.32	0.28	0.27	0.35	0.63	0.64	0.84	0.86	0.87
Londres	0.58	0.73	0.67	0.34	0.57	0.48	0.40	0.49	0.63	0.78	0.97	0.99

Em milhões de sacas de 60 kg

Nota explicativa para a tabela 3

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC-120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, a Secretaria converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2020/21 começou em 1.º de outubro de 2020 e terminou em 30 de setembro de 2021. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2020/21 começou em 1.º de abril de 2020 e terminou em 31 de março de 2021, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2020/21. O ano-safra do Brasil de 2021/22, porém, começou em 1.º de abril de 2021 e terminou em 31 de março de 2022, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2021/22. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2020/21 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2020 a março de 2021 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2021 a março de 2022.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.

Nota:

Os materiais disponibilizados nesta publicação podem ser usados, reproduzidos ou transmitidos, total ou parcialmente, em qualquer forma e por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou uso de qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, contanto que a Organização Internacional do Café (OIC) seja mencionada claramente como sua fonte.

* * * * *